

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA AUTORRELATADA, ASSOCIADA AO ESTÍMULO DA INTERVENÇÃO COM EXERGAMES, EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM O DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA

Lara Cenci Knochenhaue, Suyanne Angel de Souza, Magnus Benetti e
Elisabete Maria De Oliveira

INTRODUÇÃO

Os exergames podem melhorar a função física, reduzir o sedentarismo e aumentar a adesão aos programas de reabilitação SILVA (2025); porém utilizados de forma a complementar as atividades físicas convencionais, visando estimular hábitos de vida mais saudáveis, SOUZA (2022). Os níveis reduzidos de atividade física em comparação com crianças saudáveis da mesma idade, levantam a necessidade de intervenções precoces que possam ajudar na manutenção da saúde física durante o tratamento, pois o sedentarismo contribui para piora da qualidade de vida durante o tratamento e deve ser monitorado WANG (2025). Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar os efeitos do uso de exergames como estímulo para a prática de atividade física regular, investigando o nível de atividade física autorrelatada, de crianças e adolescentes após o diagnóstico de Leucemia.

DESENVOLVIMENTO

O estudo foi conduzido em Florianópolis, com 24 crianças e adolescentes de 7 a 15 anos incompletos, em acompanhamento ambulatorial no Setor de Oncologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG). A amostragem foi não probabilística intencional. Foram incluídos participantes de ambos os sexos, residentes em Santa Catarina, sem alterações cognitivas, capazes de manter a posição ortostática e realizar exercícios aeróbicos, com diagnóstico confirmado de câncer. Com foco principal na análise dos resultados obtidos por meio do PAQ-C, buscando compreender os níveis de atividade física de pacientes oncológicos, que participaram de intervenção com exergames com o intuito de estimular à prática regular de atividade física.

RESULTADOS

Ao analisarmos a avaliação inicial dos 24 participantes constatamos que: a **Leucemia Linfoblástica Aguda** foi o diagnóstico mais frequente, correspondendo a 50% dos casos (n = 12). Em seguida, observou-se a **Leucemia Linfóide Aguda – B**, que representou 20,8% (n = 5). Tanto a **Leucemia Mielóide Promielocítica** quanto a **Leucemia Linfóide Aguda Pré – B** apresentaram a mesma proporção, com 12,5% cada (n = 3). Por fim, a **Leucemia Mielóide Crônica** ocorreu em 4,2% dos casos (n = 1). A análise da amostra evidenciou que a maior parte dos participantes foi classificada como **sedentária** (45,8%; n = 11). Em seguida, observaram-se aqueles considerados **ativos** (25,0%; n = 6) e **moderadamente ativos** (16,7%; n = 4). Por fim, a categoria de **muito sedentário** correspondeu a 12,5% da amostra (n = 3). Sete 7 indivíduos conseguiram responder mais de uma vez o questionário, totalizando 31 questionários respondidos. A data do primeiro e do último preenchimento, com intervalo médio de 9 meses. Quando estes 7 participantes, observou-se que entre os indivíduos classificados como **sedentários** na avaliação inicial 40% permaneceram **sedentários**, 40% evoluíram para **Moderadamente Ativo** e 1 indivíduo (20%) regrediu para **muito sedentário** .apresentou piora para **muito sedentário** e dois permaneceram **sedentários**. O único participante inicialmente classificado como **muito sedentário** passou para a categoria **sedentário**, porém destacamos

que o mesmo estava doente na semana anterior, o que prejudicou a manutenção da atividade física. Já o participante inicialmente **moderadamente ativo** manteve sua classificação na reavaliação. de modo geral, verifica-se uma melhora, com **três participantes (42,9%) classificados como moderadamente ativos na última avaliação**, contra apenas um (14,3%) na primeira. Por meio do teste t de Student, constatamos que os resultados indicaram que não há uma diferença significativa entre as avaliações inicial e final, ($t(6) = -0,340$, $p = 0,086$), com a média da **Última Avaliação** (Média = 1,80, Desvio Padrão = 0,735) sendo maior do que a da **Primeira Avaliação** (Média = 1,46, Desvio Padrão = 0,680).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste modelo de intervenção apesar dos resultados favoráveis a utilização dos exergames, como um “gatilho” para despertar o interesse das crianças e adolescentes por outras atividades físicas durante o período de participação no estudo, melhorando o nível de atividade física autorrelatado, podemos considerar que a análise indicou predominância de Leucemia Linfoblástica Aguda (50%). Quanto ao nível de atividade física, a maioria dos participantes foi classificada como sedentária (45,8%). Entre os sete indivíduos reavaliados, observou-se melhora na classificação de atividade física; entretanto, não se evidenciou diferença estatisticamente significativa entre as avaliações inicial e final. Há que se ampliar o número amostral. Destaca-se também a necessidade de mais estudos clínicos bem desenhados.

Palavras-chave:

leucemia; criança; adolescente; exergames; sedentarismo; inatividade física.

ILUSTRAÇÕES

Tabela 01. Percentual do nível do PAQ-C

Classificação	Frequência	Percentual (%)
Sedentário	11	45,8
Ativo	6	25,0
Moderadamente Ativo	4	16,7
Muito Sedentário	3	12,5
Total	24	100,0

n= 24; Fonte: dados do próprio autor

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Müller, K., Santos, P., & Johnson, D. (2025). Impact of a physical activity program on the health-related quality of life in pediatric cancer patients: A study protocol. *Frontiers in Sports and Active Living*, 7, 1559431. <https://doi.org/10.3389/fspor.2025.1559431>

OLIVEIRA, E. M. de. *Avaliação da utilização de exergame direcionado à promoção da saúde de crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer*. 2020. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

Silva, R., Mendes, T., & Carvalho, A. (2025). *Efeitos do exergaming na função física e adesão à reabilitação na oncologia pediátrica: Revisão sistemática*. Revista Brasileira de Cancerologia, 71(2), e4996. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2025v71n2.4996>

Wang, Y., Li, H., Chen, Z., & Zhang, M. (2025). Surveying physical activity and nutritional status of pediatric leukemia patients. *Frontiers in Nutrition*, 12, 1519399. <https://doi.org/10.3389/fnut.2025.1519399>

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Lara Cenci Knochenhauer

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC / UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 - Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Elisabete Maria De Oliveira

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Aplicabilidade de exergames na oncologia pediátrica para diminuição da inatividade física em pacientes com leucemia

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVID108-2024